



KINGS MARINGÁ: TRAJETÓRIA E TÍTULOS DE UMA EQUIPE ENRAIZADA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Gabriel Lirola de Marchi (Universidade Estadual de Maringá)

Ana Carolina Felizardo da Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Letícia Aline da Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Eduarda Akemi Otake (Universidade Estadual de Maringá)

Cláudio Kravchychyn (Universidade Estadual de Maringá)

Aryelle Malheiros Caruzzo (Comitê Paralímpico Brasileiro)

gabriel.lirola.gl@gmail.com

Resumo:

O trabalho em questão tem como objetivo descrever a trajetória da Associação KINGS de basquete em cadeira de rodas (BCR) e handebol (HCR) da cidade de Maringá-PR, desde seu início até o atual ano, contando sobre suas conquistas e sua história por meio do método qualitativo descritivo e histórico-documental. O KINGS é vinculado ao PROAFA – Programa de Atividades Físicas Adaptadas, sendo esse um projeto de extensão do Departamento de Educação Física da UEM, que teve seu início no ano de 1999, ofertando a prática das modalidades de BCR e HCR para pessoas com deficiência física, visando a socialização e inclusão. Atualmente a associação tem foco no alto rendimento das modalidades de BCR e HCR, competindo em vários níveis e obtendo conquistas em escala regional, estadual e nacional, se tornando referência no esporte paralímpico do país.

Palavras-chave: Projeto de Extensão; Trajetória; Esporte Paralímpico;

1. Introdução

A Associação Kadeirantes Integrados com o Gerenciamento dos Sports (KINGS) é a equipe de basquete e handebol em cadeira de rodas da cidade de Maringá-PR, e oferece práticas esportivas e competitivas voltadas ao alto rendimento para atletas com deficiência física, e em ambas as modalidades participa de competições de nível nacional representando a cidade de Maringá. A equipe realiza suas atividades dentro do campus sede da UEM, no bloco M07, do Departamento de Educação Física (DEF). Esse espaço é cedido à Associação



pois a mesma tem ligação com o PROAFA, que é um projeto de extensão vinculado ao DEF, e tem como objetivo promover a inclusão, socialização, saúde e qualidade de vida para Pessoas com Deficiência através de atividades físicas.

O BCR é uma modalidade coletiva, semelhante ao basquetebol convencional, e que teve adaptações voltadas para a realização de atividades físicas para pessoas com deficiência física, e teve sua prática iniciada em 1945, após a Segunda Grande Guerra, por militares que voltaram lesionados, em hospitais militares nos Estados Unidos (Bailey, 2008). No Brasil, o esporte teve sua primeira apresentação no ano de 1957, e no ano seguinte, a modalidade começou a ser praticada por brasileiros no Rio de Janeiro, pelo Clube Otimismo e em São Paulo, pelo Clube dos Paraplégicos de São Paulo, tendo sido a primeira modalidade coletiva para pessoas com deficiência física a ser praticada no país (Melo, 2023).

Já o HCR teve as primeiras atividades relacionadas no Brasil em 1993, com cunho participativo e recreativo, por meio de um projeto de extensão da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), de acordo com Itani (2004). As primeiras adequações de regras, materiais e equipamentos visando um caráter competitivo para a modalidade ocorreram em 2005, por Décio Calegari, Irineu Gorla e Alexandre Carminato, em Toledo-PR (Calegari, 2010). A modalidade ainda não é uma modalidade paralímpica, e ainda passa por ajustes em suas características, pois o HCR é praticado com formatos diferentes em vários países, e apenas quando houver um consenso de seu formato ideal e das características que compõem o jogo, poderá fazer parte dos Jogos Paralímpicos.

O pesquisador é bolsista do PROAFA, e por meio do projeto iniciou o acompanhamento dos treinamentos do time KINGS Maringá como estagiário, fazendo parte da comissão técnica a pouco mais de um ano, desde abril de 2023. Dessa forma, para a apresentação do EAEX de 2024, foi escolhido investigar a história da associação e registrar sua trajetória, sendo importante torná-la documentada, possibilitando também uma maior popularização da mesma.

2. Metodologia



O estudo é de cunho descritivo e histórico-documental, com caráter qualitativo, e objetiva descrever toda a trajetória da Associação Kadeirantes Integrados com o Gerenciamento dos Sports (KINGS) de basquete (BCR) e handebol em cadeira de rodas (HCR), associada ao Programa de Atividade Física Adaptada (PROAFA) e à Universidade Estadual de Maringá (UEM), desde suas primeiras atividades até a atualidade, por meio de documentos já existentes, e escritos cedidos por membros da diretoria.

3. Resultados e Discussão

A trajetória do time que hoje disputa competições em nível nacional foi marcada por inúmeros desafios e conquistas. A partir da leitura de uma notícia encontrada no jornal local ‘O Maringá’, é possível apontar que, juntamente ao PROAFA, foi fundado o KINGS Maringá, no ano de 1999, quando ainda tinha o nome de “Basquete sobre rodas”. O BCR foi um dos primeiros esportes adaptados a ser praticado em Maringá, em seu início com intuito de inclusão e socialização, ainda fazia uso de cadeiras de rodas de uso cotidiano, e abrangia poucos participantes em suas atividades. Ao longo do início dos anos 2000, mais pessoas com deficiência aderiram à prática da modalidade, e as primeiras participações em competições e amistosos aconteceram. Nesse mesmo período a associação adquiriu suas primeiras cadeiras esportivas, adequadas para a prática do basquete em cadeira de rodas.

Portanto, entre o ano de seu início, em 1999, até 2005, a equipe realizou alguns amistosos e apresentações dentro do estado do Paraná. No ano de 2005, teve sua primeira participação em competição de BCR no Torneio Norte do Paraná. No ano de 2009, o KINGS deu início a prática do Handebol e participou pela primeira vez de uma competição da modalidade em 2011, no Campeonato Paranaense. Nos anos seguintes, vários títulos foram conquistados no nível estadual, e a equipe teve suas primeiras participações em uma competição de nível nacional no Campeonato Brasileiro de HCR, chegando a estar no pódio da competição em duas oportunidades.

Foi a partir do ano 2017 que o então Projeto de extensão deu vida à Associação KINGS, trazendo assim, as possibilidades do alto rendimento direcionados à captação de verbas para viagens, uniformes, contratação de comissão técnica e equipe multidisciplinar (fisioterapeuta, psicólogo e nutricionista), dentre outros aspectos que tal feito propiciara. Na



imagem abaixo, estão representadas as conquistas nacionais e estaduais desde a reorganização da Equipe KINGS:

Conquistas nas modalidades de Basquete e Handebol em cadeira de Rodas - Equipe KINGS

	1°	2°	3°
2017	2 0	0 2	0 1
2018	1 1 1	0 0	0 1
2019	1 3	1 1	0 1
2020	✘	COVID-19	✘
2021	2 2 3	0 0	0 1
2022	1 2 3	1 1	0 0
2023	1 2 1	1 1 1	0 0
2024	0 1	1 1	0 1

Imagem elaborada pelos autores*

A Equipe KINGS, a partir das suas conquistas foi se consolidando no cenário nacional e hoje tem orgulho em ser reconhecida como uma das melhores equipes do nosso país em ambas as modalidades às quais representa. Vale ressaltar, que não foram colocadas aqui as convocações individuais dos atletas para competições internacionais, ou seja, àqueles que são convocados para integrar a Seleção Brasileira. Tal feito também é motivo de muito orgulho para a toda a Equipe.

4. Considerações

Analisando toda a trajetória do KINGS, nota-se que a mudança de projeto de extensão para se tornar uma Associação viabilizou uma mudança de patamar para a equipe, com a



captação de verba para viagens, materiais, contratação de profissionais em várias áreas. Tal fato possibilitou melhores condições de participação no esporte de alto rendimento.

Referências

BAILEY, S. **Athlete first**: A history of the paralympic movement. 1. ed. Nova Jersey: John Wiley & Sons, Ltd, 2008. 304 p.

MELO, F. A. P.; WINCKLER, C. Modalidades coletivas em cadeira de rodas. In: WINCKLER, C. (Editor). **Pedagogia Do Paradesporto**. Santos: Ed. Do Autor, 2023.

ITANI, D. E.; ARAÚJO, P. F.; ALMEIDA, J. J. G. de. Esporte adaptado construído a partir das possibilidades: handebol adaptado. **Revista Digital EFDeportes**, [s.l.] 2004.

CALEGARI, D. R.; GORLA, J. I.; ARAUJO, P. F. de. **Handebol em cadeira de rodas**: regras e treinamento. São Paulo. Phorte, p.120. 2010.

TAZINASSO, Gabriel. Kings Maringá é talento, dedicação, superação e muitas conquistas. O Maringá, Maringá, 13 de mar. de 2024. Disponível em: <https://omaringa.com.br/noticias/maringa/kings-maringa-e-talento-dedicacao-superacao-e-muitas-conquistas/> Acesso em: 16 de jul. de 2024.